

O FIM DAS PENAS E A TEORIA DEMOCRÁTICA EM MOUFFE.

Laura Danielle Lima Santos⁴³

Resumo: O objetivo do futuro trabalho é fazer uma breve apresentação sobre a possível ligação entre a perspectiva abolicionista e a concepção de democracia segundo Chantal Mouffe. Primeiro, trataremos da importância da perspectiva abolicionista para compreensão da “questão criminal”. Após, discutiremos sobre o arcabouço teórico mouffiano e como podemos compreender sua concepção de democracia. Por fim, teceremos alguns apontamentos sobre a relação entre os abolicionismos e a democracia, partindo da seguinte ideia: toda demanda abolicionista é também uma demanda democrática. Afinal, diversos estudos comprovam que quanto mais democrática uma sociedade, menos punitiva será_ utilizaremos das pesquisas realizadas por Vanessa Barker. Assim, pretendemos enfatizar a importância da criação de um imaginário antipunitivista que será, ao mesmo tempo, abolicionista e construtor de uma nova hegemonia. Isso significa que assim como as diversas demandas particulares que a autora vê como fundamentais na construção de um povo de esquerda, as lutas antirracistas, feministas, ecológicas, dentre outras, as lutas abolicionistas também são uma parte importante nessa lógica equivalencial. Não obstante, apesar de importantíssima, até o presente momento, não vimos na literatura sobre a autora, nenhum trabalho que aborda a importância do fim das penas para a consolidação de um povo de esquerda com o consequente fortalecimento da democracia. Eis, portanto, a originalidade da pesquisa a ser desenvolvida.

Palavras-chave: Democracia; Abolicionismo penal; Chantal Mouffe; Demanda democrática.

⁴³ Bacharel em Direito e Filosofia, mestra e Doutoranda em Filosofia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), sob a orientação do Prof. Dr. Antônio José Pereira Filho (DFL/PPGF/UFS). E-mail para contato: neguinhadafe@gmail.com.